



Informativo do

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

3 DE FEVEREIRO DE 2017 - Nº 218



Luta Sindical Diária

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

REFORMAS: É HORA DE IR PRA RUA!

Com o início dos trabalhos legislativos e a eleição dos presidentes da Câmara dos Deputados (Marco Maia) e do Senado (Eunício Oliveira), o Congresso Nacional vai colocar os projetos das reformas trabalhista e previdenciária na pauta de discussão e acelerar as votações.

Os representantes dos trabalhadores nas Casas são minorias. Portanto, é hora do movimento sindical botar o seu bloco de protesto nas ruas em todo o País e pressionar os parlamentares no Congresso, nas suas bases eleitorais e cidades onde moram e mandar o

seguinte recado: vamos dar o troco nas eleições em 2018 e derrubar quem votar contra os trabalhadores!

UNIDADE NA LUTA POR NEM UM DIREITO A MENOS e CONTRA...

- as reformas que tiram direitos;
- idade mínima pra aposentadoria;
- o corte de benefícios;
- aumento da jornada de trabalho;
- o trabalho intermitente;
- terceirização geral



Veja a informação DO DIAP sobre o andamento dos projetos no Congresso

REFORMAS JÁ TÊM RELADORES NA CÂMARA

O presidente da Câmara, Marco Maia, confirmou as tendências para a presidência e a relatoria na comissão especial que vai examinar a reforma da Previdência (PEC 287/16).

O presidente do colegiado poderá ser o deputado Sérgio Sveiter (PMDB-RJ) e o relator da proposta, o deputado Arthur Maia (PPS-BA), que foi o relator do projeto da terceirização - PL 4.330/04.

TRAMITAÇÃO DA PEC 287

Após a instalação da comissão, serão eleitos o presidente e os vice-presidentes do órgão, cujo presidente designará o relator da proposta. Em seguida, será aberto prazo de 10 sessões para apresentação de emendas. O colegiado poderá ser instalado na próxima semana.

REFORMA TRABALHISTA

A matéria (PL 6.787/16) será examinada por uma comissão especial. O que não é bom, pois a tramitação será mais célere e certamente isto vai prejudicar o debate sobre proposta tão polêmica. Maia afirmou que vai assinar, ainda esta semana, o ato de criação da comissão especial que analisará o projeto. Assim, os líderes deverão indicar os membros até a próxima semana, quando vai ser instalado o colegiado.

TRAMITAÇÃO

Após a criação da comissão especial, vai ser eleito o presidente do colegiado, que designará, em seguida, o relator da proposta, que deverá ser o deputado Rogério Marinho (PSDB-RN). Ele votou a favor do PL 4.330/04, da terceirização, na primeira votação.

Miguel Torres e Paulinho da Força reafirmam defesa do 'Conteúdo Local'

Em reunião ontem com o ministro Eliseu Padilha, da Casa Civil, o presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, e o deputado federal **Paulinho**, presidente da Força Sindical, pediram ao ministro a abertura de um espaço de discussão sobre a questão do Conteúdo Local. O governo quer flexibilizar as regras atuais da política de Conteúdo Local e permitir que empresas estrangeiras tenham participação maior nos leilões dos blocos de exploração de petróleo, gás natural e biocombustíveis.

As regras atuais de Conteúdo Local foram negociadas entre governo, os sindicatos metalúrgicos de São Paulo/Força Sindical e do ABC/CUT e Sindimaq. Elas estabelecem um percentual mínimo de 59% de utilização de produtos nacionais na produção de carros, eletroeletrônicos, setor do petróleo e outros. Esse limite pode baixar.

O governo quer criar um ambiente atrativo para investidores nos próximos leilões de petróleo e está de olho no potencial de arrecadação



das disputas. "Estamos preocupados com a desvalorização da produção nacional, a perda de competitividade das empresas e de empregos, prejuízos ao desenvolvimento tecnológico que virão com o aumento das importações de materiais, peças, embarcações e outros", afirmou Miguel Torres.

cações e outros", afirmou Miguel Torres.

O ministro confirmou que está mantida para a próxima semana uma reunião do governo, de discussão das propostas sobre os percentuais de conteúdo local mínimo.

AÇÃO NAS FÁBRICAS



PANTONJA E CARMONA – GREVE (zona leste)

Trabalhadores entram hoje no terceiro dia de greve pelo dissídio coletivo e reajuste salarial pela inflação integral do período. Segundo o diretor

José Luiz, a empresa aplicou apenas 6,5% aos salários. Os trabalhadores aguardam negociação e na próxima segunda-feira vão fazer nova assembleia para decidir os rumos da paralisação. A assembleia de hoje contou com o apoio do diretor Maurício Forte e equipes de assessores.

PRIVATTE (Mogi)

Trabalhadores aprovam o acordo da PLR 2016 com pagamento em parcela única até o dia 10 deste fevereiro. O diretor Silvio, que comandou a assembleia com o apoio da equipe, aproveitou o momento



para falar sobre as ações que o Sindicato, sob o comando do presidente

Miguel Torres, vem fazendo, em várias frentes, de mobilização dos trabalhadores, manifestações, assembleias em portas de fábrica, reuniões com centrais, sindicatos e confederações, de resistência contra os projetos de reforma do governo e do setor patronal que vão tirar direitos e benefícios.

FUNDIÇÃO JALES (zona leste)

Em assembleia com diretor Ninja e equipe, trabalhadores comemoram o fim do acordo de redução de jornada de trabalho na empresa.



NEM UM DIREITO A MENOS!



PTI – GREVE (zona sul)

Trabalhadores decidem manter a greve iniciada ontem contra o atraso no pagamento do salário e do vale, corte do convênio médico, demissão de 18 funcionários, entre eles

cipeiros e pessoas em vias de se aposentar, com estabilidade. O movimento é comandado pelo diretor Teco e equipe.

VALMAR (zona leste)

Reunidos em assembleia hoje de manhã, trabalhadores reafirmaram a posição de não recuar na pauta encaminhada à empresa no final do ano passado e deram prazo até a semana que vem para a

negociação. Eles pedem a renovação do acordo coletivo de trabalho, cesta básica, tíquete-refeição, convênio médico, adicional de insalubridade.

Segundo o diretor Adriano Lateri, que comandou a assembleia com apoio da equipe e do diretor Rodrigo, a empresa queria que os trabalhadores recusassem nas suas propostas, mas o pessoal disse não.



DI MARTINO (zona norte)

Diretor Curio e equipe no comando da assembleia de aprovação do acordo de PLR, com pagamento das parcelas em julho/16 e janeiro/17.





AUREON (zona norte)

Equipe do diretor Maloca reuniu os trabalhadores para discutir sobre a questão do acordo salarial e sobre a atitude antissindical da empresa, ligada ao grupo 10, que obriga novos funcionários contratados a assinarem uma carta comprometendo-se a não ficarem sócios do Sindicato.



JOCLAU (zona oeste)

Equipe do secretário-geral Arakém comandando assembleia de informação sobre o dissídio coletivo, as reformas trabalhista e previdenciária, que vão tirar direitos, e a Campanha de Sindicalização, como forma de fortalecer o Sindicato nas suas ações.



DRAVA METAIS (zona sul)

Equipe do diretor Carlão conduzindo assembleia de mobilização contra os projetos da reforma previdenciária e das mudanças na legislação trabalhista e falando sobre a importância da sindicalização. Ação contou com o apoio do diretor Jamanta e assessores.



LOPSA (zona leste)

Trabalhadores reafirmaram, em assembleia com o diretor Adriano Lateri e equipe, posição de repúdio às reformas trabalhista e previdenciária do governo.



MOREIRA (zona sul)

Diretor Nivaldo e equipe falando, em assembleia, sobre Campanha de Sindicalização, a importância de ser associado e fortalecer o Sindicato nas suas ações.

HI-TECH (zona leste)

Trabalhadores aprovam o fechamento do acordo salarial com reajuste de 8%, a ser pago no dia 5 de março. Assembleia foi comandada pelo diretor Bombeirinho e equipe.



MMD (zona oeste)

Equipe do diretor Alemão discutindo, em assembleia, a questão da renovação do acordo de PLR e a escolha da comissão de trabalhadores que vai participar das negociações com a empresa.



DALMET (zona leste)

Trabalhadores aprovam estado de greve. Se a empresa não cumprir o acordo de acerto do salário, eles vão cruzar os braços, segundo informou o diretor Ninja, que comandou assembleia na empresa junto com a assessoria.



GOODWAY (zona leste)

Diretora Yara e equipe comandando assembleia de conquista do café da manhã a partir de março. Benefício conquistado é resultado de mobilização.

INDEBRAS (zona oeste)

Trabalhadores paralisaram as atividades hoje de manhã, por causa do atraso no pagamento do salário, mas voltaram ao trabalho após entendimento para abertura de negociação entre o Sindicato, representado pelo diretor Erlon e equipe, comissão e empresa.



Na mesma assembleia, hoje de manhã, Erlon falou também sobre a importância da sindicalização e dos benefícios oferecidos aos associados e seus dependentes. No final, mais duas trabalhadoras ficaram sócias do Sindicato.



ENGFUSE, VAGALUME e J.I. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (zona leste)

Equipe do diretor Nelson em mais três assembleias de fechamento de mais acordos coletivos de trabalho com as empresas do setor, que pertencem ao grupo 10.

